

ESTADO DO CONHECIMENTO: GRUPO DE TRABALHO (GT15) – EDUCAÇÃO ESPECIAL ANPED (2013 A 2017)

Adel Ferreira Campos Júnior
adelroo73@hotmail.com
Universidade Católica Dom Bosco

Nádia Bigarella
nadiabiga@hotmail.com
Universidade Católica Dom Bosco

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar um levantamento dos trabalhos apresentados disponibilizados no site da Anped (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), no Grupo de Trabalho denominado GT 15 – Educação Especial nas Conferências Nacionais que aconteceram nos anos de 2013, 2015 e 2017, nas cidades de Goiânia – Go, Florianópolis – SC e São Luís do Maranhão – MA, de acordo com as regiões, a saber, Centro-oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul do Brasil. Além, de agências financiadoras, foi verificado o gênero dos autores entre outras informações. A pesquisa de cunho quantitativo, tem como base sessenta e cinco trabalhos, seis pôsteres, três minicursos, apresentados nos três eventos pesquisados. Pôde-se inferir que a maioria dos trabalhos foram apresentados por mulheres e sem financiamento. Destaca-se que os textos levam em a conjuntura política, social e econômica e criticam forma como o Estado Brasileiro vem pensando as políticas públicas educacionais.

Palavras-chaves: Estado do Conhecimento. Educação Especial. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação)

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um levantamento de dados, com base nas informações divulgadas pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) de trabalhos, pôsteres, minicursos e trabalhos encomendados apresentados no Grupo de Trabalho denominado GT 15 – Educação Especial nas Conferências Nacionais que aconteceram nos anos de 2013, 2015 e 2017, respectivamente, nas cidades de Goiânia (GO), Florianópolis (SC) e São Luís do Maranhão (MA). Assim, apoiando-se nestes dados, organizou-se um levantamento quantitativo, entendido aqui, a primeira fase metodológica para a elaboração de um estado do conhecimento, entendido aqui como “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo [...] (MOROSINI; FERNANDES,2014,p. 155)”, agrupada em uma temática específica.

Diante deste entendimento, buscou-se, inicialmente, identificar as diferentes abordagens metodológicas, referenciais teóricos, instituições participantes de acordo com as

diferentes regiões, a saber, Centro-oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul do Brasil; além, de agências financiadoras dos trabalhos, gênero dos autores, e principais autores utilizados na elaboração dos conceitos trabalhados a partir das palavras-chaves que mais foram utilizadas. Alicerçados nestes critérios foram analisados um total de sessenta e cinco trabalhos (65), seis pôsteres (6), três minicursos (3), distribuídas nas seguintes conferências:

A 36ª Conferência Nacional da Anped aconteceu na cidade de Goiânia – Go no ano de 2013, com o seguinte tema: “Sistema Nacional de Educação e Participação Popular: Desafios para as Políticas Educacionais”

Nesta conferência foram apresentados um total de vinte trabalhos (20); dois pôsteres (2) e um (1) minicurso. Apresentaram trabalhos nesta conferência vinte e oito autoras (28) e três autores (3). As principais agências financiadoras foram:

- CAPES: cinco trabalhos (5);
- CNPq: -;
- CAPES / CNPq: dois trabalhos (2);
- Sem agência financiadora: treze trabalhos (13).

As instituições que apresentaram trabalhos foram as seguintes por região:

- Centro-oeste: dois trabalhos (2);
- Nordeste: quatro trabalhos (4);
- Norte: dois trabalhos (2);
- Sudeste: três trabalhos (3);
- Sul: nove trabalhos (9).

Quanto as principais metodologias utilizadas nos trabalhos apresentados destacam-se:

- Pesquisa qualitativa;
- História oral;
- Estudo de caso;
- Entrevistas.

Quanto as palavras chaves mais utilizadas destacam-se:

- Educação Especial;
- Atendimento Especializado;
- Formação de Professores;
- Política Educacional;
- Educação Inclusiva.

A 37ª Conferência Nacional da Anped aconteceu no ano de 2015 na cidade de Florianópolis – SC, com o seguinte tema: “PNE: Tensões e Perspectivas para a Educação Pública Brasileira”.

Nesta conferência foram apresentados vinte e nove trabalhos (29), dois pôsteres (2), um minicurso (1), e, um (1) trabalho encomendado. Dos trabalhos apresentados, vinte e três (23) foram por autoras e três (3) por autores.

Quanto as agências financiadoras, foram levantados os seguintes dados:

- CAPES: seis trabalhos (6);
- CNPq: três trabalhos (3);
- CAPES / CNPq: três trabalhos (3);
- FUNDES/ SC: um trabalho (1);
- Sem agência financiadora: quinze trabalhos (15).

As instituições participantes foram assim levantadas por região:

- Centro-oeste: dois trabalhos (2);
- Nordeste: quatro trabalhos (4);
- Norte: -
- Sudeste: dez trabalhos (10);
- Sul: treze trabalhos (13).

As principais metodologias utilizadas foram:

- Estudo de caso;
- Análise de dados;
- Pesquisa histórica;
- Destaca-se os estudos foucaultianos.

As principais palavras-chave utilizadas foram:

- Educação Especial;
- Educação Inclusiva;
- Políticas Públicas;
- Inclusão;
- Vygotsky;
- Atendimento educacional especializado.

A 38ª Conferência Nacional da Anped ocorrida em São Luís do Maranhão – MA que trouxe como tema: “Democracia em risco: a pesquisa e a pós-graduação em contexto de resistência”. Apresentou dezesseis trabalhos (16), dois (2) pôsteres, um minicurso (1) e um (1) trabalho encomendado. Vinte oito (28) autoras e cinco (5) autores apresentaram trabalhos. As principais agências financiadoras foram:

- CAPES: cinco trabalhos (5);
- CNPq: -
- CAPES/CNPq: um trabalho (1);
- FAPESPA: um trabalho (1);
- FUNDES: um trabalho (1)
- Sem agência Financiadora: nove trabalhos (9).

Quanto a metodologia utilizada nos trabalhos destacamos:

- Pesquisa qualitativa de abordagem analítica;
- Pesquisa do tipo survey;
- Entrevista narrativa;
- Análise documental;
- Método de cartografia;
- Estudos foucaultianos;
- Pesquisa etnográfica;
- Estudo de caso.

No levantamento das principais palavras-chave destacamos:

- Educação Especial;
- Educação Inclusiva;
- Política Educacional;
- Sala de recursos.

1 Número de trabalhos apresentados - Gênero dos autores

Quadro 1 – Número de trabalhos apresentados

36ª Conferência Nacional Anped	37ª Conferência Nacional Anped	38ª Conferência Nacional Anped
20 trabalhos	29 trabalhos	16 trabalhos

Fonte: quadro elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

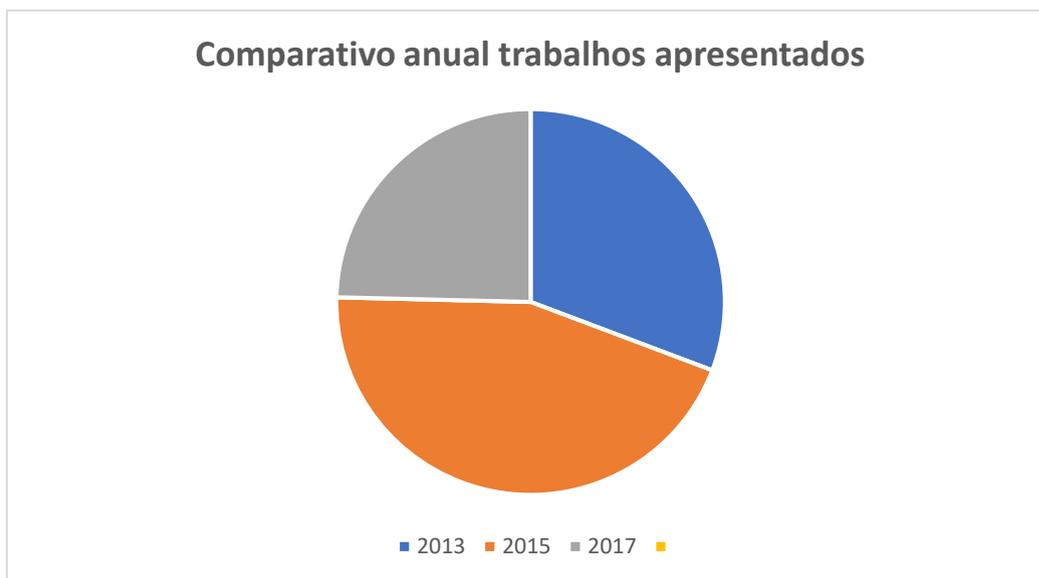


Figura 1 -Comparativo anual

Fonte: figura elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

A partir da análise deste gráfico percebe-se que ocorreu um decréscimo do número de trabalhos entre os anos de trabalhos apresentados nas conferências de 2013 e 2017,

principalmente quando estes dados são comparados ao número de trabalhos apresentados em 2015. Em um total de 100% dos trabalhos conclui-se que em 30% aconteceu em 2013; 45% em 2015 e 25% em 2017.

Quadro 2 – Número de Pôsteres, Minicursos e Trabalhos apresentados na Anped

36ª Conf. Nac. Anped (2013)	37ª Conf. Nac. Anped (2015)	38ª Conf. Nac. Anped (2017)
Pôsteres:	2	2
Minicursos:	1	1
Trabalhos enc.:	1	1

Fonte: quadro elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018



Figura 2-Trabalhos encomendados

Fonte: figura elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018.



Figura 3 - Minicursos

Fonte: figura elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

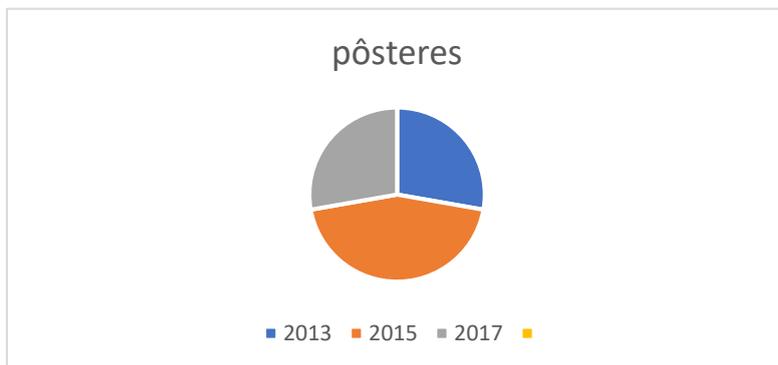


Figura 4- Pôsteres

Fonte: figura elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

Nota-se que em relação ao número de pôsteres e minicursos não houve alterações nos dados, somente em relação ao número de trabalhos encomendados é que houve na verdade não um acréscimo, mas sim uma produção que antes não aconteceu.

Quadro 3 – Gênero dos autores

36ª Conf. Nac. Anped	37ª Conf. Nac. Anped	38ª Conf. Nac. Anped
Autores: 03	03	05
Autoras: 28	23	28

Fonte: quadro elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

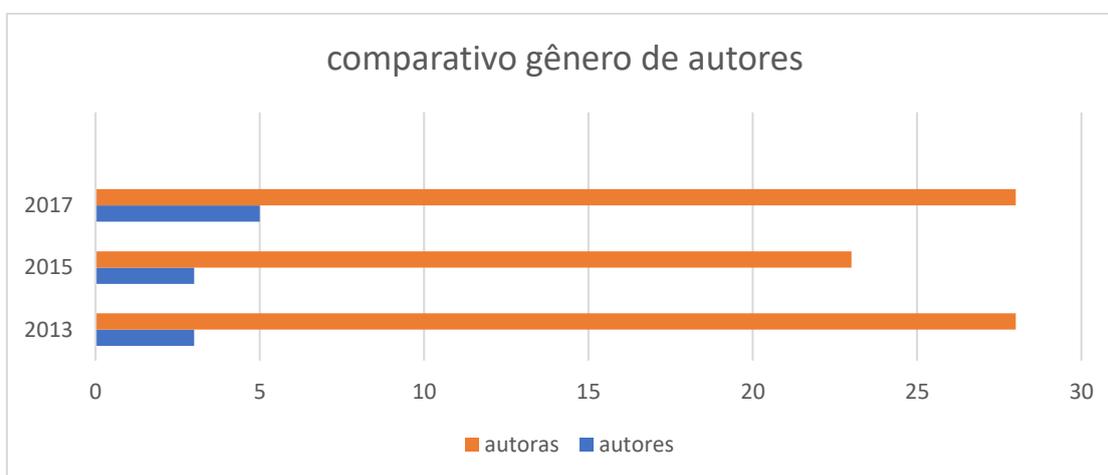


Figura 5- Comparativo de Gêneros

Fonte: Fonte: figura elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

Na análise destes dados nota-se que o número de autoras representa cerca de 90% dos trabalhos apresentados, enquanto o de autores apenas 10% destes. Mas nota-se também que este número de autores tem um pequeno aumento no ano de 2015 em relação a 2013.

Quadro 4 – Agências Financiadoras

	36ª Conf. Nac.	37ª Conf. Nac.	38ª Conf. Nac.
CAPES	5	6	5
CNPq	0	3	0
CAPES/CNPq	2	3	1
Outras inst.	0	1	2
S/Ag. Fin.	13	15	9

Fonte: quadro elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

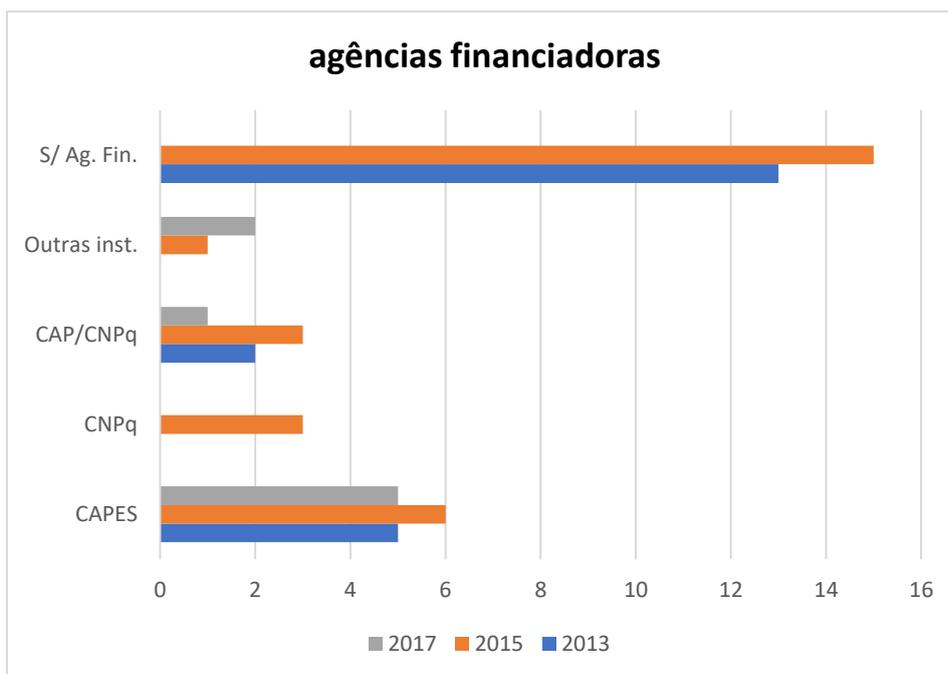


Figura 6- Agências Financiadoras

Fonte: figura elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

Na análise dos dados referentes ao financiamento de trabalhos pelas principais agências financiadoras destaca-se os seguintes pontos:

- CAPES e CNPq embora sejam as principais agências financiadoras, nota-se que financiaram juntas um total de 25 trabalhos do total de 65 trabalhos apresentados nas três conferências pesquisadas.
- Outras instituições financiaram um total de três trabalhos de um universo de 65 trabalhos apresentados.
- De um total de 65 trabalhos analisados, 37 trabalhos foram apresentados sem financiamento.
- Assim formula-se a seguinte tabela para conclusão desta análise referente ao financiamento de trabalhos nas Conferências Nacionais da Anped:

Quadro 5 – Trabalhos Financiados

CAPES/CNPq	25 trabalhos
Outras instituições	03 trabalhos

Sem Agência Financiadora	37 trabalhos
Número total de trabalhos analisados	65 trabalhos (100%)

Fonte: quadro elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

Quadro 6 – Instituições participante por região.

	36ª Conf. Nac.	37ª Conf. Nac.	38ª Conf. Nac.
Centro-oeste	2	2	3
Nordeste	4	4	1
Norte	2	0	1
Sudeste	3	10	4
Sul	9	13	6

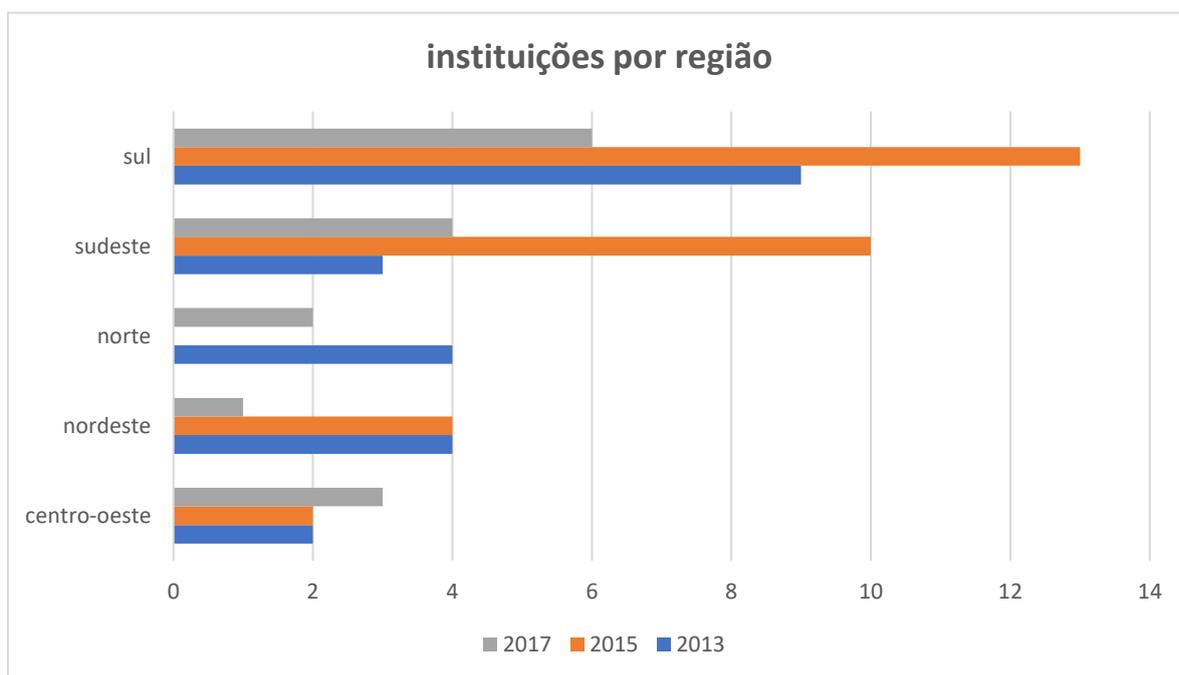


Figura 7- Instituições participante por região.

Fonte: figura elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

Nesta análise destaca-se: a região sul do Brasil com o maior número de instituições que apresentaram trabalhos nas três conferencias aqui pesquisadas com um total de dezoito trabalhos apresentados; seguida da região Sudeste com dezessete trabalhos apresentados; região nordeste com nove trabalhos; norte com seis trabalhos e centro-oeste com cinco trabalhos.

Quadro 7 – Análise das metodologias utilizadas.

36ª Conf. Nac.	37ª Conf. Nac.	38ª Conf. Nac.
Pesquisa qualitativa	Análise de dados	Entrevista narrativa
História Oral	Estudo de caso	Estudos foucaultianos
Estudo de caso	Estudos foucaultianos	Análise documental
Entrevistas	Pesquisa histórica	Estudo de caso

		Pesquisa etnográfica
		Método de cartografia
		Pesquisa do tipo survey

Fonte: quadro elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

Nota-se aqui que houve diversas mudanças no uso das metodologias de pesquisa utilizadas durante as três conferências. Destaca-se o surgimento de estudos foucaultianos, o estudo de caso em trabalhos apresentados em todas as três conferências; e, o surgimento de metodologias antes não utilizadas como a pesquisa tipo survey.

Quadro 8 – Levantamento das palavras-chave.

Educação especial	Educação especial	Educação especial
Atendimento especializado	Educação inclusiva	Educação inclusiva
Formação de professores	Políticas públicas	Política educacional
Política educacional	Inclusão	Sala de recursos
Educação inclusiva	Vigostski	
	Atendimento especializado	

Fonte: quadro elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

Quanto as palavras-chave nota-se que se destacam as seguintes:

- a) Educação especial;
- b) Educação inclusiva;
- c) Atendimento especializado;
- d) Políticas públicas e educacionais;

Bibliografia dos autores dos trabalhos apresentados.

Quadro 9 - Referências Bibliográficas

Título dos trabalhos	Autores / Autoras
“A transmutação do conceito de atendimento especializado na legislação educacional brasileira (1988-2011) ”.	SANTOS, Andressa dos.
“Políticas de inclusão escolar e a formação superior do professor das salas de recursos multifuncionais”.	JORDÃO, Suelen Garay Figueiredo. SILVEIRA, Tatiana dos Santos. HOSTINS, Regina Célia Linhares.
“A implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva no âmbito municipal, ajustes, reinterpretações e tensões”.	FAGLIARI, Solange dos santos.
“Ciclo de formação de professores sobre inclusão em educação: em direção a uma perspectiva omnilética”.	SANTOS, Mônica Pereira dos. SANTYAGO, Mylene Cristina
“Surdos e ouvintes na escola regular: possibilidades de emergência de sujeitos bilíngues”.	GRAFF, Patrícia.

“A EJA e a Educação Especial: os sujeitos, as políticas públicas em foco”.	HAAS, Clarissa. BATISTA, Claudio Roberto.
“Educação Especial no território federal de Roraima: história, política e memória”.	SIEMS-MARCONDES, Maria Edith Romano.
“Entrelace entre gênero, sexualidade e deficiência: uma história feminina de rupturas e empoderamento”.	DANTAS, Tainá Caldas. SILVA, Jackeline Susan Sousa. CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de
“Fatores associados à conclusão da educação superior por cegos: um estudo a partir de L.S. Vygotsky”.	DAMIANI, Magda Floriana. SELAU, Bento
“A mediação escolar – epidemia de nosso tempo: o conceito em debate”.	FREITAS, Cláudia Rodrigues de.
“Deficiência mental: possíveis leituras a partir dos manuais diagnósticos”.	BRIDI, Fabiane Romano de Souza.
“Educação especial no conceito da política de avaliação em larga escala: a realidade de um município do nordeste brasileiro”.	CARDOSO, Ana Paula Lima Barbosa. MAGALHÃES, Rita de Cássia Barbosa Paiva
“Cultura surda: imperativo pedagógico nos discursos que circulam na Anped no período de 1990 a 2010”.	BARBERENA, Cinara Franco Rechico.
“Organização do trabalho docente na rede regular de ensino com alunos da modalidade educação especial”.	SCHEIBER, Dayana Valéria Antônio
“O trabalho de professores de educação especial: análise sobre a profissão docente no estado de São Paulo”.	PADILHA, Adriana Cunha.
“Indicadores do programa de implantação de salas de recursos multifuncionais no Brasil no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) ”.	CÔRREA, Nesdaete Mesquita.
“A organização dos sistemas de ensino das unidades federativas brasileiras para a inclusão escolar de alunos com deficiência no ensino médio”.	ZARDO, Sinara Pollon.
“Hans – Georg Gadamer e suas contribuições para a educação inclusiva”.	ROJEK, Marlene.
“Cartas a um jovem aluno: a leitura como dispositivo na formação de professores para a educação especial e inclusão escolar”.	BENINCASA, Melina Chassot. VASQUES, Carla Karnoppi.
“Cenas do cotidiano nas creches e pré-escolas: um olhar sobre as práticas de inclusão”.	DORZIAT, Ana.

	SILVA E LIMA, Maria Betânia Barbosa de.
“Educação inclusiva e plano nacional de educação: entre direito e experiência formativa”.	COSTA, Valdelúcia Alves da. LENE, Erika Souza.
“A função social da escola em tempos de educação inclusiva: uma discussão necessária”.	DAINEZ, Débora. SMOLKA, Ana Luiza Bustamante.
“Pedagogia domiciliar e aproximações no campos das políticas públicas de inclusão escolar: estudo de caso com estudante transplantado”.	MOREIRA, Sayonara Freitas de Carvalho.
“A inclusão no município do Rio Grande / RS: possibilidades para pensar a subjetividade docente”.	FREITAS, Débora Duarte. LOCKMAN, Kamila. MACHADO, Roseli Belmonte.
“A inter-relação entre a produção de sentidos e o aprendizado da escrita de uma criança com atrasos neste processo: um olhar a partir da perspectiva Bakhtiniana”.	CAMARGO, Evani Andreatta. PINTO, Glauca Uliana.
“Inclusão: um discurso legal e atendimento educacional especializado (AEE) no cotidiano escolar”.	ALBUQUERQUE, Ednea Rodrigues. ALBUQUERQUE, Lia Brito.
“A deficiência intelectual como produção social: reflexões a partir da abordagem histórico-cultural”.	CARNEIRO, Maria Sylvia Cardoso.
“Políticas educacionais e linguísticas para surdos: discursos que produzem a educação bilíngue no Brasil na atualidade”.	STURNER, Ingrid Ertel. THOMA, Adriana da Silva.
“Financiamento da educação especial: entre complexas tramas e permanentes contradições”.	FRANÇA, Marileide.
“Vivências de empoderamento e auto advocacia de pessoas com deficiência: um estudo no Brasil e no Canadá”.	DANTAS, Taísa Caldas.
“Currículo e educação especial: uma relação de (re) invenção necessária a partir das imagens – narrativas dos cotidianos escolares”.	BAPTISTA, Claudio Roberto. HAAS, Clarissa.
“Educação especial e o plano nacional de educação: algumas contribuições”.	SOUZA, Sirlene Brandão.
“Diálogos entre o passado e o presente face ao serviço médico de inspeção escolar”.	MONTICELLI, Fernanda Ferreyro.
“Investigando a qualidade da inclusão de alunos com autismo nos anos iniciais”.	POZZOBON, Fabiana Medianeira. KUBASKI, Cristiane. RODRIGUES, Tatiane Pinto.
“Práticas de si na produção de subjetividades surdas brasileiras”.	MORGENSTERN, Juliane Marshall. WITCHES, Pedro Henrique.
“A história de vida na pesquisa com jovens com deficiência e transtorno global do desenvolvimento”.	TEIXEIRA, Renata Imaculada de Oliveira.
“Formação de professores do observatório nacional de educação especial: implicações da avaliação”.	CAMIZÃO, Amanda Costa. VICTOR, Sonia Lopes.
“A formação docente inicial na perspectiva da educação inclusiva: com a palavra o professor formador”.	BRABO, Gabriela Maria Barbosa.

“Práticas de professores de alunos surdos e o ensino de língua estrangeira na educação de surdos”.	PEREIRA, Karina Ávila. KLEIN, Madalena.
“Práticas pedagógicas e histórias nos processos de discriminação positiva e desfiliação social na perspectiva de Robert Castel”.	PANISON, Elisângela Zampieri. ROESLER, Vera Regina.
“Representações acerca dos projetos de vida de surdos universitários”.	GONÇALVES, Arlete Marinho.
“Uma escalada pelo terreno da pesquisa normativa em busca da (RE) constituição docente frente aos alunos com altas habilidades / superdotação”.	NERES, Celi Corrêa. NOGUEIRA, Eliane Greice Davanço. RIBEIRO, Fernando Fidelis.
“Os conceitos de educação especial e perspectiva educacional inclusiva forjados durante a formação inicial nos cursos de licenciatura”.	AGAPITIO, Juliano. RIBEIRO, Sonia Maria.
“Não basta ser surdo para ser professor: os modos de ser professor surdo no espaço da inclusão”.	CARVALHO, Daniel Junqueira.
“A educação especial, o atendimento especializado e a sala de recursos na redemocratização do Brasil”.	REBELO, Andressa Santos.
“Classes especiais: fatores que contribuem para a sua permanência em tempos de inclusão escolar”.	BRIDI, Fabiane Romano de Souza. ROSA, Maiandra Pavanello da.
“Estado do conhecimento e educação especial: um olhar para as produções da Anped (2010 a 2015)”.	COSTAS, Fabiane Adela Tonetto. THESING, Mariana Luzia Corrêa.
“Pistas para compreender a constituição da demanda para a neurologia a partir da educação”.	ARANTES, Ricardo Luga. FREITAS, Claudia Rodrigues de.
“Estimulação precoce na educação especial: algumas provocações”.	CAMIZÃO, Amanda Costa. CONDE, Patrícia Santos. VICTOR, Sonia Lopes.
“O discurso clínico nas memórias de escolarização da pessoa cega”.	ANJOS, Hildete Pereira dos. BRANDÃO, Ingrid Fernando Gomes Pereira.
“Instituição escolar: espaço de subjetivação de diferentes modos de ser surdo”.	VIEIRA, Eliane Telles de Bruim. VIEIRA-MACHADO, Lucyene Matos da Costa.
“Educação especial de jovens e adultos: um olhar para o atendimento educacional em escolas especializadas”.	OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. SANTOS, Tânia Regina Lobato dos.
“Das expectativas e de sua realização quanto ao processo de transição da instituição especializada para a escola comum por alunos com deficiência visual”.	RANGEL, Fabiana Alvarenga.
“Interface educação especial – educação do campo: tempos, espaços e sujeitos”.	BRUNO, Marilda Moraes Garcia. NOJU, Washington Cesar Shoití.
“A libras como disciplina na educação básica: uma pesquisa com professores da rede estadual de Caxias – MA”.	BASTOS, Eulânia Maria Ramos.

“Mediação pedagógica na relação com estudantes com deficiência na educação superior”.	PIECZKOWSKI, Tânia Mara Zancanano.
---	------------------------------------

Fonte: quadro elaborado pelos autores, com base nos dados retirados site da ANPED,2018

Conclusão

Na conclusão deste trabalho de elaboração do estado do conhecimento com base nos dados levantados sobre os trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho denominado GT 15 – Educação Especial, no recorte temporal de 2013 a 2017, respectivamente, 36ª, 37ª e 38ª Conferências Nacionais da Anped, além de ser uma experiência acadêmica importante pois permite mapear as temáticas que estão sendo pesquisado nesta área de trabalho, notou-se que a predominância feminina das autoras que apresentaram trabalhos nestas conferências. Com base nos dados apresentados, destaca-se nos texto a preocupação com a conjuntura política, econômica e social de cada período, como base para crítica, para as discussões a respeito do papel do Estado brasileiro no desenvolvimento das políticas educacionais.

Referências

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED). Grupo de Trabalho denominado GT 15 – Educação Especial nas Conferências Nacionais que aconteceram nos anos de 2013. Disponível em <http://www.anped.org.br/biblioteca/714/115> . Acesso em 06/07/2018

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED). Grupo de Trabalho denominado GT 15 – Educação Especial nas Conferências Nacionais que aconteceram nos anos de 2015. Disponível em: <http://www.anped.org.br/biblioteca/714/383> . Acesso em 06/07/2018

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED). Grupo de Trabalho denominado GT 15 – Educação Especial nas Conferências Nacionais que aconteceram nos anos de 2017. Disponível em: <http://www.anped.org.br/grupos-de-trabalho/gt15-educa%C3%A7%C3%A3o-especial> . Acesso em 27/06/2018

MOROSINI, M.C.; FERNANDES, C.M.B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções Educação por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul-dez, 2014